



DNJ 2024

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

JUVENTUDES NA CULTURA DO ENCONTRO!

Lema: O diálogo nos aproxima e ajuda na construção de um mundo novo.



Onde quer que permaneças,
permanecerei contigo. (Rt 1, 16)





DNJ 2024

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

JUVENTUDES NA CULTURA DO ENCONTRO!

Lema: O diálogo nos aproxima e ajuda na construção de um mundo novo.



Onde quer que permaneças, permanecerei contigo. (Rt 1, 16)



Autor da Arte do cartaz:

Edson Narciso Morais Cruz – membro da Pastoral da Juventude de Itapajé, Diocese de Itapipoca - CE

Tema:

Juventudes na Cultura do Encontro!

Lema:

O Diálogo nos aproxima e ajuda na construção de um mundo novo.

Iluminação bíblica: "Onde quer que permaneças, permanecerei contigo" (Rute 1,16)

CARTAZ

“O cartaz aborda a simbologia do grupo de jovens e o local do encontro, onde vivenciam a experiência comunitária e missionária. Ao mesmo tempo, é um lugar de construção, onde podemos ver nos jovens uma representação dinâmica: eles seguram folhas verdes com palavras relacionadas à encíclica Fratelli Tutti. Isso mostra que, unidos e com esperança diante da acolhida e do processo de educação na fé, os jovens podem transformar a realidade, iluminados pelo Evangelho e movidos pelo Espírito do Senhor. A representação do Papa Francisco remete ao processo sinodal, onde caminhamos juntos, guiados pela iluminação bíblica de Rute, que, com compaixão, deixa sua realidade para encarar a missão e o companheirismo, fortalecendo ainda mais os apelos pela cultura do diálogo. Os braços simbolizam o abraço, que muitas vezes é casa e consolo em nossa caminhada eclesial. Dessa forma, encontramos força na vida do outro para nos reanimar, representando a presença de Jesus entre nós.”

APRESENTAÇÃO

Vós sois todos irmãos. Foi o tema da Campanha da Fraternidade de 2024. O remédio para um mundo dilacerado por discórdias e guerras. Cultivar a Amizade Social sem ódio, rancor, medo e dispostos ao anúncio do Evangelho, que mostra a Revelação de Deus em Jesus Cristo como caminho de amizade social ao fazer-se humano com os humanos.

Em continuidade com a CF 2024 a Comissão Episcopal para as Juventudes da CNBB, através da Coordenação Nacional da Pastoral Juvenil e Jovens Conectados, propomos continuar esse caminho com o Papa Francisco, na Fratelli Tutti – Todos Irmãos, propondo a beleza da CULTURA DO ENCONTRO. Ela nos abre ao conhecimento do outro.

Então os jovens representantes nacionais construíram esse roteiro que chega aos confins de nosso país para congregar, reunir as juventudes e animar nesse programa de EVANGELHO proposto por nosso amado Papa Francisco, seu olhar de esperança nos comove e nos faz ir ao encontro – aproximando, dialogando, conhecendo, ajudando a construir um mundo novo.

A proposta da CEJ da CNBB – Comissão Episcopal para Juventudes é que o DNJ possa acontecer dia 20 de outubro de 2024. Sabemos dos desafios desse país continente, as paróquias, dioceses e regionais são autônomas de fazer na data proposta ou noutra, importante é reunir as juventudes, bela, bonita e vibrante, favorecendo a cultura do ENCONTRO.

Celebrar a Cultura do Encontro, como Peregrinos da Esperança, rumo ao Jubileu dos Jovens – em Roma de 28/7/2025 a 3/8/2025 e no Brasil, em Aparecida de 4 a 7/9/2025.

Aproveitemos este subsídio como ferramenta para ampliar nossa organização juvenil em nosso país e como Igreja Jovem. Agradecemos a todos que fizeram e fazem acontecer esse projeto: DNJ – DIA NACIONAL DA JUVENTUDE.

Dom Vilsom Basso, SCJ – Bispo de Imperatriz – MA e Presidente da Comissão Episcopal para a Juventude;

Dom Antonio Fontinele – Bispo de Humaitá – AM

Dom Darly Kummer – Bispo auxiliar de Porto Alegre – RS

Membros da CEJ e Padres Antônio Ramos Prado, SDB e Antônio Gomes de Medeiros Filho, SDB – Assessores da CEJ



01



DNJ 2024

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Mantra

O amor não tem Fronteiras
Amar é sem Limites
O amor é nosso Deus
Supera as diferenças

Ambientação

Importante no ambiente ter o Cartaz do DNJ 2024, Bíblia e palavras em destaque: Diálogo, Amizade Social, Fraternidade, Cultura do Encontro.

Acolhida

A coordenação do encontro dar as boas-vindas a cada pessoa que chega, diz a proposta do 1º encontro em preparação ao DNJ que é refletir sobre o diálogo, como uma ponte para construir uma nova cultura de fraternidade e amizade social, a partir do que Papa Francisco nos exorta em sua carta encíclica: Fratelli Tutti.

Abertura

(Uma pessoa canta e as outras repetem ou pode ser lido da mesma forma)

Venham, ó nações, ao Senhor cantar!

Ao Deus do Universo venham festejar!

Seu amor por nós, firme para sempre!

Sua fidelidade dura eternamente!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito!

Glória a Trindade Santa,

glória ao Deus bendito!

Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!

Com todo universo a Deus louvação!

Entendendo o Tema

(Fratelli Tutti 202. 203. – Sugerimos ler também nn 198.199.200 e 201).

Francisco nos exorta em sua carta encíclica: Fratelli Tutti.

O diálogo social autêntico pressupõe a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, aceitando como possível que contenha convicções ou interesses legítimos.

A partir da própria identidade, o outro tem algo para dar, e é desejável que aprofunde e exponha a sua posição para que o debate público seja ainda mais completo. Sem dúvida, quando uma pessoa ou um grupo é coerente com o que pensa, adere firmemente a valores e convicções e desenvolve um pensamento, isto irá de uma maneira ou outra beneficiar a sociedade; mas só se verifica realmente na medida em que o referido desenvolvimento se realizar em diálogo e na abertura aos outros. Com efeito, «num verdadeiro espírito de diálogo, nutre-se a capacidade de entender o sentido daquilo que o outro diz e faz, embora não se possa assumi-lo como uma convicção própria.

Deste modo torna-se possível ser sincero, sem dissimular o que acreditamos, nem deixar de dialogar, procurar pontos de contacto e sobretudo trabalhar e lutar juntos». O debate público, se verdadeiramente der espaço a todos e não manipular nem ocultar informações, é um estímulo constante que permite alcançar de forma mais adequada a verdade ou, pelo menos, exprimi-la melhor. Impede que os vários setores se instalem, cómodos e autossuficientes, na sua maneira de ver as coisas e nos seus interesses limitados. Pensemos que «as diferenças são criativas, criam tensão e, na resolução duma tensão, está o progresso da humanidade».

Alguns tentam fugir da realidade, refugiando-se em mundos privados, enquanto outros a enfrentam com violência destrutiva, mas entre a indiferença egoísta e o protesto violento, há uma opção sempre possível: o diálogo. O diálogo entre as gerações, o diálogo do povo, porque todos somos povo, a capacidade de dar e receber, permanecendo abertos à verdade. Um país cresce quando dialogam de modo construtivo suas diversas riquezas culturais: a cultura popular, a cultura universitária, a cultura juvenil, a cultura artística e tecnológica, a cultura econômica e familiar, e a cultura dos meios de comunicação; Muitas vezes se confunde o diálogo com algo muito diferente: uma troca de opiniões exaltadas nas redes sociais, muitas vezes causada por uma informação da mídia nem sempre confiável. Não passam de

monólogos que avançam em paralelo, talvez chamando a atenção dos outros pelo tom agressivo. Mas os monólogos não envolvem ninguém, a ponto de seus conteúdos muitas vezes serem oportunistas e contraditórios.

O diálogo social autêntico inclui a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, admitindo a possibilidade de que nele contenha convicções ou interesses legítimos. A partir da própria identidade, o outro tem uma contribuição a fazer, e é desejável que aprofunde e exponha sua posição para que o debate público seja ainda mais completo.

Sem dúvida, quando uma pessoa ou um grupo é coerente com que pensa, adere firmemente a valores e convicções e desenvolve um pensamento - isso, de uma maneira ou de outra, beneficiará a sociedade; mas isso só pode ocorrer realmente à medida que tal desenvolvimento acontecer no diálogo genuíno e na abertura aos outros. Com efeito, “em um verdadeiro espírito de diálogo, nutre-se a capacidade de entender o sentido daquilo que o outro diz e faz, embora não se possa assumir como uma convicção própria. Desse modo, torna-se possível ser sincero, sem dissimular o que acreditamos, nem deixar de dialogar, procurar pontos de contato e, sobretudo, trabalhar e lutar juntos”

Para refletir

- 1** - De que maneira podemos dialogar com um grupo diferente do qual fazemos parte?
- 2** - Quais seriam os pontos de diálogos para conversar com pessoas de outras expressões juvenis?
- 3** - Faça uma recordação de um momento da sua vida que teve que dialogar com pessoas ou grupos diferentes, e como isso foi importante para você ou para seu grupo.

Acolher a Palavra

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho (Bis).

Leitura Rute 1, 12-17.

Breve partilha e meditação da palavra.

Música

Eu quero ver- Zé Vicente

Eu quero ver,
Eu quero ver acontecer.
Um sonho bom, Sonho de muitos acontecer.
1. Nascendo da noite escura,
A manhã futura trazendo amor.
No vento da madrugada
A paz tão sonhada, brotando em flor.
Nos braços da estrela guia.
A alegria, chegando da dor.
2. Na sombra verde e florida,
Crianças em vida, brincando de irmãos.
No rosto da juventude
Sorriso e virtude, virando canção.
Alegre e feliz camponês,
Entrando de vez na posse do chão.
3. Um sorriso em cada rosto
Uma flor em cada mão.
A certeza na estrada,
O amor no coração.
E uma semente nova, escondida,
Em cada palmo deste chão
4. Sonho, que se sonha só,
Pode ser pura ilusão.
Sonho, que se sonha juntos,
É sinal de solução.
Então vamos sonhar, companheiros.
Sonhar ligeiro, sonhar em mutirão.



Oração Final

Preces espontâneas
Pai Nosso; Ave Maria



O Senhor nos abençoe e nos guarde.

Amém!

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face ace e nos seja favorável.

Amém!

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!

Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!

Saideira

Música final: Ciranda

Momento Novo

Deus chama a gente pra um momento novo

De caminhar junto com o Seu povo

É hora de transformar o que não dá mais

Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Por isso vem entra na roda com a gente também

Você é muito importante

Não é possível crer que tudo é fácil

Há muita força que produz a morte

Gerando dor, tristeza e desolação

É necessário unir o cordão

A força que hoje faz brotar a vida

Habita em nós pela sua graça

É ele quem nos convida pra trabalhar

O amor repartir e as forças juntar



02



MISSÃO
JOVEM
NA
MAZÔNIA



Diocese de Macapá

09 a 17 de dezembro de 2023

o anúncio do Evangelho da Vida nova

Apoio

**DNJ20
24**

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



Palestra ou Testemunho

Convide um palestrante inspirador ou um jovem líder que tenha experiência na promoção da cultura do encontro para compartilhar suas experiências e insights. Ele pode falar sobre projetos ou iniciativas que ajudaram a unir diferentes grupos de jovens, superando barreiras e promovendo o entendimento mútuo.

Esquema da Palestra ou Testemunho

Procure tratar nessa breve palestra ou testemunho sobre os seguintes pontos: A Importância da Cultura do Encontro na Sociedade (Construção de Relacionamentos Significativos, Redução de Conflitos e Preconceitos, Fomento à Criatividade e Inovação e Fortalecimento da Coesão Social e Comunitária), A importância da cultura do encontro na fé católica, A mensagem de amor e reconciliação de Jesus Cristo.

O ensinamento da Igreja sobre a fraternidade e a solidariedade, Individualismo e Fragmentação da Sociedade, Dificuldades na Integração de Diferentes Realidades Sociais e Culturais.

O Papel dos Católicos na Promoção da Cultura do Encontro (Testemunho de Amor e Misericórdia, Práticas de Acolhimento e Inclusão e Promoção da Justiça Social e da Paz), Estratégias Práticas para Fomentar a Cultura do Encontro na Comunidade Católica (Participação em Projetos Sociais e de Caridade).

Exemplos de Boas Práticas na Promoção da Cultura do Encontro na Igreja Católica (Grupos de Oração e Partilha de Fé, Movimentos de Ação Social e Voluntariado e Encontros Diocesanos e Multiculturais).

Desafios e Oportunidades Futuras para os Católicos na Promoção da Cultura do Encontro (Resposta aos Desafios da Globalização e da Migração, Aproveitamento das Novas Tecnologias para a Evangelização e a Comunicação Interpessoal e Engajamento dos Jovens).s outras repetem ou pode ser lido da mesma forma)

Discussão em Grupo

1 - O que significa para vocês a Cultura do Encontro?

2 - Quais são os desafios que os jovens enfrentam ao tentar promover o diálogo e a colaboração em suas comunidades?

3 - Quais são algumas estratégias eficazes para superar esses desafios?

4 - Como pretendem promover a cultura do encontro em suas vidas e comunidades?

Sugestão de Dinâmica

Círculo da Empatia.

Objetivo: Promover a empatia, a compreensão mútua e a escuta ativa entre os participantes, enfatizando a importância do encontro autêntico e significativo.

Materiais Necessários: - Cadeiras suficientes para todos os participantes, dispostas em um círculo e - Um objeto simbólico (como uma bola ou um objeto decorativo) para ser passado entre os participantes.

1. Formação do Círculo: Peça aos participantes para formarem um círculo com as cadeiras. Certifique-se de que todos possam ver e ouvir uns aos outros facilmente.

2. Objeto Simbólico: Explique que um objeto simbólico será passado entre os participantes durante a dinâmica. Esse objeto representa a oportunidade de falar e ser ouvido com empatia.

3. Compartilhamento de Experiências: Inicie a dinâmica passando o objeto simbólico para um participante e peça a ele que compartilhe uma experiência pessoal relacionada à cultura do encontro. Pode ser uma história sobre como ele se sentiu verdadeiramente ouvido e compreendido, ou sobre um encontro significativo que teve com outra pessoa.

4. Escuta Empática: Enquanto o participante compartilha sua história, os outros devem praticar a escuta ativa e a empatia, prestando atenção sem interromper. Eles devem se concentrar em compreender os sentimentos e perspectivas do narrador.

5. Reflexão em Grupo: Após cada pessoa compartilhar sua experiência, permita um breve momento para reflexão em grupo. Os participantes podem comentar sobre como se sentiram ao ouvir a história, as lições que aprenderam ou as conexões que fizeram com suas próprias experiências.

6. Passagem do Objeto: Continue passando o objeto simbólico ao redor do círculo, dando a cada participante a oportunidade de compartilhar. Encoraje a autenticidade e a honestidade, mas também o respeito mútuo e a sensibilidade para com os sentimentos dos outros.

7. Encerramento: Quando todos os participantes tiverem compartilhado, encerre a dinâmica com uma breve discussão sobre as lições aprendidas e os insights ganhos. Destaque a importância da escuta ativa, da empatia e do encontro genuíno na construção de relacionamentos significativos e na promoção da cultura do encontro.

Oração:

Ó Deus misericordioso,
que nos chamaste para sermos um em Ti,
derrama sobre nós o Teu Espírito Santo,
para que possamos compreender a profundidade
do Teu amor e viver em unidade e harmonia uns
com os outros.
Concede-nos a graça de superar nossas diferen-
ças e buscar a reconciliação onde houver divisão.
Que possamos ser instrumentos de tua paz,
trazendo cura e restauração a todos os corações
feridos.

Fortalece-nos em nossa jornada rumo à unidade,
guiados pela Verdade e pelo Amor de Cristo.
Que nossas palavras e ações sejam sempre marca-
das pelo respeito mútuo,

pela compaixão e pela compreensão.
Que, como membros da Igreja, corpo de Cristo,
possamos ser luzes que brilham no mundo, teste-
munhando o poder transformador do Teu amor.

Conceda-nos, Senhor, a graça de viver em paz uns
com os outros, e que esta paz que excede todo
entendimento possa se espalhar por toda a huma-
nidade, até que o mundo inteiro conheça a verda-
deira paz que só Tu podes dar.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina,
na unidade do Espírito Santo, agora e para
sempre. **Amém!**





DNJ2024

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Oração Inicial

Senhor Deus, nós Te louvamos e Te glorificamos pela beleza desse dom que se chama diálogo! O diálogo solta os nós, dissipa as suspeitas, abre as portas, soluciona os conflitos, engrandece a pessoa, é vínculo de unidade e fraternidade.

Jesus, faz-nos compreender que nossas desinteligências são quase sempre devidas à falta de diálogo. Faz-nos compreender que o diálogo não é apenas uma discussão, nem um debate de ideias, mas acima de tudo uma busca da verdade entre duas ou mais pessoas. Faz-nos compreender que temos necessidade uns dos outros e nos completamos, porque temos para dar e precisamos receber, já que eu posso ver o que os outros não veem, e eles podem ver o que eu não vejo.

Jesus, quando aparecer a tensão, dá-me a humildade para não querer impor minha verdade atacando a verdade do irmão; para saber calar no momento oportuno; para saber esperar que o outro acabe de expressar toda a sua verdade.

Dá-me, Senhor, a sabedoria para compreender que nenhum ser humano é capaz de captar inteiramente a verdade toda...

Dá-me a sensatez para reconhecer que também eu posso estar equivocado em minhas ideias e opiniões, para deixar-me enriquecer com as ideias e opiniões do outro.

Dá-me, enfim, a generosidade para pensar que também o outro busca honestamente a verdade, e para olhar sem preconceitos e com benevolência as opiniões alheias. Jesus, dá-nos a graça de dialogar. **Amém.**

Disponível em: www.paznasmaos.com.br

Introdução

Para a construção de um mundo melhor, temos que usar das pedras de tropeço que surgem pelo nosso caminho, não para a construção de muros

que separam e dividem, mas para a construção de pontes que estruturam novos caminhos criativos para a vida e suas relações. Para tanto, uma comunicação eficaz se faz essencial, que não se trata daquela que necessariamente fala de tudo, mas que fala do que é essencial. Ela não nos torna reclamações ou autoritários, só nos torna mais expressivos. Neste encontro nos permitamos viver essa experiência.

Palavra de Deus

Lucas 24, 13-32

Reflexão

“Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: ‘Que ides conversando pelo caminho?’”

(Lucas 24, 15-17)

Jovens de todo o Brasil, quem lhes têm escutado diante dos altos e baixos da vida? Quanto vocês se conhecem e se deixam conhecer? Quanto tens sido acolhidos e fortalecidos em seus grupos de jovens e comunidades? Do que é que vosso coração anda cheio? Cristo nos convida hoje a uma real e concreta mudança, a fim de que recuperemos a calma de saber sintonizar o passo com as possibilidades do outro, com o seu ritmo de caminhada.

Sim, precisamos recuperar a capacidade de estar sempre perto para permitir de modo particular àquele que se encontra distante de nosso círculo social, a abertura de uma brecha no desencanto que existe em seu jovem coração para que este possa se reconectar com o amor e a vida promovida por Cristo Jesus.

Veja que é fato e todos nós sabemos que o suicídio é matéria de um problema grave de saúde pública, e, que além disso infelizmente se apresenta hoje como uma das cinco principais causas de morte entre jovens de 15 a 29 anos em todo o mundo. Mas falta-nos também ainda destacar que o suicídio pode ser pensado como terrível e possível

consequência e reflexo de uma história de vida marcada por dores e sofrimentos descomunais, ao invés de ser considerado pura e simplesmente, como um problema em si mesmo. Pois as vítimas do suicídio não são pessoas que querem matar a vida, mas pessoas que não suportam mais a dor de não se estar vivendo; e muitos de nossos jovens padecem dessa dor, mesmo sem nunca terem morrido. A dor de não se estar vivendo se alimenta da pobre qualidade de nossa escuta no cotidiano, e de nossa dificuldade para acolher aquilo de que clamam os corações; se alimenta de nossa indiferença e de nossa resistência para tratar de maneira humanizada e solidária a saúde mental. Portanto, que possa todo aquele que tem ouvidos, ouvir! (Mateus 8, 43); e como o Cristo que caminha ao lado dos jovens que rumam cegos pelo caminho, acolhê-los, para promover e valorizar a vida, que emana de Jesus, nosso Divino Salvador.

Para Furar a Bolha

Unamos os jovens de 2 em 2. E espalhados com privacidade razoável, motivemos a uma experiência de escuta ativa, para rompermos com nas resistências que nos distanciam afetivamente, e acolhermos uns aos outros seguindo os passos a seguir:

1. Demonstre Respeito pelo outro e o que ele partilha.
2. Dedique seu tempo para se concentrar nele.
3. Se atente as emoções e gestos que acompanham a fala.
4. Mantenha contato visual, e expresse com meneios, acolhimento e interesse.
5. Não interrompe enquanto o outro fala.
6. Pergunte não só para você saber, mas para que também o outro, elemesmo, saiba mais a respeito de si.
7. Se expresse com clareza, simplicidade e educação

Oração Ecumênica

Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina infundi no meio de nós o rio do amor fraterno. Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra, para descobrirmos que todos são importantes, que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. **Amém.**

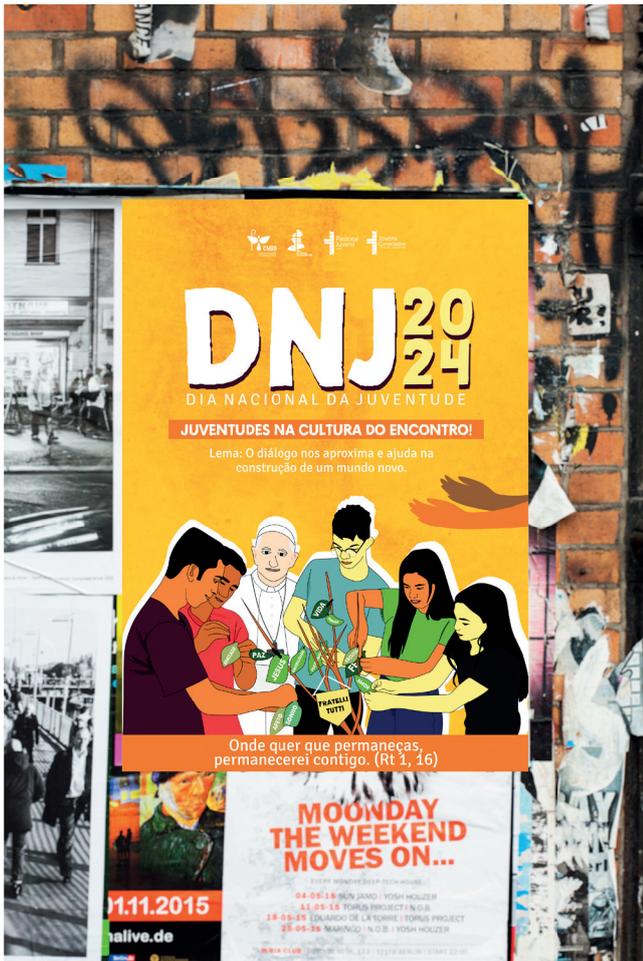


04



DNJ2024

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



Diante da proposta que já nos vem sendo apresentada na cartilha do DNJ 2024, podemos observar o constante chamado a vivermos uma “Teologia do Encontro”, um aproximar-se, um compadecer-se com e do outro, com e dos irmãos. É preciso olhar o outro que está diante de mim e ir ao seu encontro, escutá-lo, apoiá-lo, ajudá-lo, amá-lo e ofertar a ele o dom da minha vida, o dom da minha amizade.

Por isso, nesse 4º encontro em preparação para a vivência do grande dia, o dia Nacional da Juventude, queremos propor a você jovem, líder, coordenador, assessor eclesial, acompanhador a se colocar em atitude de ENCONTRO.

Juntamente com o seu grupo, procure fazer um movimento de saída, que a reunião do seu grupo, movimento ou pastoral aconteça de modo dinâmico, fora dos locais comuns, que nesse dia a

reunião aconteça num lugar “fora dos muros da Igreja”, pode ser uma praça, uma sorveteria, um campo de futebol, uma quadra de esportes, um parque e ali nesse local cada um dos membros possa ir em busca de alguém que ele não conhece e tente um diálogo. Para ajudar, vocês podem levar pequenas citações da Bíblia, frases de santos, uma oração para motivar o diálogo, o importante é que de algum modo, você consiga ouvir aquela pessoa, encontrá-la, rezar por ela. Seja educado e terno, tenha paciência, caso a pessoa não queira a aproximação, agradeça a atenção, deseje a paz e vá em busca de outra pessoa.

Ao final, quando todos do grupo tiverem conseguido encontrar-se com alguém, façam um círculo e partilhem sobre essa experiência, como foi, quais os desafios, o que você sentiu, o que a pessoa te falou e depois que todos partilharem façam um momento de oração em agradecimento pela graça de ter encontrado, conhecido aquela pessoa, por Deus ser tão Bom e Amável, por essa reunião diferente das outras, pela graça do sair de si para ir ao encontro do outro. Entreguem tudo nas mãos da Bem-aventurada Virgem Maria, Nossa Senhora da Visitação.

Por fim, que essa seja uma experiência fecunda para todos os corações, os que visitaram e os que foram visitados. Que esse dia não seja um dia em que a vida se torne tempo que passa, mas que ele seja um tempo de verdadeiro ENCONTRO!

Sugestão de música para finalizar o momento da reunião:

A Paz (Heal The World) (Roupa Nova)





É preciso pensar um pouco nas pessoas que ainda vem
 Nas crianças
 A gente tem que arrumar um jeito de achar pra eles um
 lugar melhor
 Para os nossos filhos e pros filhos de nossos filhos
 Pense bem
 Deve haver um lugar dentro do seu coração
 Onde a paz brilhe mais que uma lembrança
 Sem a luz que ela traz já nem se consegue mais
 Encontrar o caminho da esperança
 Sinta
 Chega o tempo de enxugar o pranto dos homens
 Se fazendo irmão, estendendo a mão
 Só o amor muda o que já se fez
 E a força da paz junta todos outra vez
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Se você for capaz de soltar a sua voz
 Pelo ar como prece de criança
 Deve então começar, outros vão te acompanhar
 E cantar com harmonia e esperança
 Deixe que esse canto lave o pranto do mundo
 Pra trazer perdão e dividir o pão
 Só o amor muda o que já se fez
 E a força da paz junta todos outra vez
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Quanta dor e sofrimento em volta a gente ainda tem
 (ainda tem)
 Pra manter a fé e o sonho dos que ainda vem (ainda vem)
 A lição pro futuro vem da alma e do coração
 Pra buscar a paz, não olhar pra trás (com amor)
 Se você começar, outros vão te acompanhar
 E cantar com harmonia e esperança
 Deixe que esse canto lave o pranto do mundo
 Pra trazer perdão e dividir o pão
 Só o amor muda o que já se fez
 E a força da paz junta todos outra vez
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Só o amor muda o que já se fez
 E a força da paz junta todos outra vez
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Só o amor muda o que já se fez
 E a força da paz junta todos outra vez
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Venha, já é hora de acender a chama da vida
 E fazer a terra inteira feliz
 Inteira feliz
 Inteira feliz
 Inteira feliz
 Inteira feliz



aoseulado

DNJ 2024

